



Campos Novos, 17 de Setembro 2010 - ANO III - Edição Nº 34

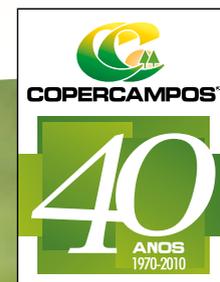
Impresso  
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

JORNAL  
**COPERCAMPOS®**



# PULGÕES NA ÁREA

PÁG 05

**O valioso tratamento  
de sementes de milho  
e soja na Copercampos**

PÁG 09

**A integração  
e união do  
Fecoop 2010**

PÁG 10 e 11

**Confira as variedades  
de soja disponíveis  
para a safra 2010/11**

PÁG 20

## Sementes tratadas e disponíveis

Nesta safra de verão que chega queremos que o produtor associado conquiste seus objetivos. No campo, a rentabilidade só é conquistada se existir planejamento, redução de custos e uma boa produção.

Porém, sabemos que para isso, é preciso investimentos e garantias de que o grão plantado na terra renderá lucros e novas expectativas aos produtores. O tratamento de sementes torna-se a cada safra mais importante e nós produtores precisamos estar atentos às disponibilidades do mercado.

A Copercampos estará realizando tratamento de sementes de soja e de milho e nesta edição do nosso jornal estamos apresentando as variedades de sementes disponíveis também para os multiplicadores. A produção de sementes atualmente tem uma representatividade muito grande em nossas rendas e precisamos estar sempre em contato com a equipe técnica para definirmos os melhores cultivares para assim produzirmos também com a garantia de comercialização.

O associado que é fidelizado e atua ao longo

dos anos como multiplicador sabe de suas responsabilidades e reforçamos mais uma vez a preocupação em produzir sementes com qualidade. A Copercampos é conhecida em todo o país e também no exterior pela qualidade de suas sementes e esse é um trabalho realizado pelos produtores e funcionários que se dedicam a produzir com o máximo de eficiência e qualidade. A região de Campos Novos é altamente favorecida para produção de sementes e ao longo dos anos, com mais tecnologia, está conquistando ainda mais resultados em nossa produção.

Ao longo deste mês já estaremos colocando as máquinas na lavoura para plantarmos o milho e esperamos contar com condições de clima favorável para uma boa produtividade do cereal. Em nosso estado, há consumo para o milho produzido aqui e este é um fator a nosso favor, mas assim como os técnicos orientam, é preciso seguir a regra do escalonamento para não termos possíveis prejuízos.

É preciso atenção e comprometimento em todas as culturas. No trigo os cuidados são muitos,



Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann

assim como no feijão, milho e soja, porém nossa equipe técnica está preparada para atender aos produtores e esperamos que os associados estejam conscientes de suas atitudes para produzir sementes com qualidade.

## Implantação de URT's na região



Através da Embrapa Milho e Soja, os Engenheiros Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen e Solimar Zotti participaram do Painel Técnico de coordenadores das Unidades de Referência Técnica (URT's) do projeto PAC – Produtividade do Milho, desenvolvido pela Embrapa Milho e Soja.

O encontro realizado em Sete Lagoas - Minas Gerais discutiu a implementação das URT's e como serão realizadas as avaliações dos materiais. Ao todo serão implantadas 16 unidades no país e serão avaliadas desde a plantabilidade, fitopatologia, fertilidade de solo e nutrientes minerais.

## Cliente recebe prêmio da promoção da Linha Merial



Maria Elsa Machado Fagundes, gerente da Loja Itacir Ecco e representante da Merial Valcir Grezzana

A Copercampos, em parceria com a empresa Merial, realizou no dia 30 de agosto, a entrega da TV 29" à cliente Maria Elsa Machado Fagundes.

Dona Maria Elsa realizou compras dos produtos Merial na Loja Agropecuária de Campos Novos. A cada R\$ 50,00 os clientes tinham direitos a um cupom para concorrer à televisão. A parceria entre a Copercampos e a Merial estará realizando nos próximos dias mais uma promoção. Compre produtos Merial nas lojas da Copercampos e concorra a prêmios.

## Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011  
Presidente: Luiz Carlos Chiocca  
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann  
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Moacir Marin  
Sebastião Paz de Almeida Júnior  
Sérgio Mânica

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Irineu Reinaldo Deuner  
Jair Socolovski  
Jorge Alberto Tagliari  
José Antônio Chiochetta  
Vitor Júnior Marcon

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda  
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
TIRAGEM: 1.600 Exemplares



# Trigo no tarde

## Influência do mercado e do clima

Produtor Rubens da Silva confere evolução da lavoura de trigo

Final de julho e início de agosto. O momento de muitos produtores de trigo conferir o desenvolvimento da cultura, após a germinação, é também época de plantio, especialmente aos produtores que devido a fatores climáticos e de mercado, apostaram um pouco mais na cultura de inverno.

O produtor associado da Copercampos Rubens Raimundo Antunes da Silva resolveu investir mais na cultura e plantou no tarde. Mais precisamente no dia 15 de agosto Rubens estava com as máquinas funcionando na lavoura realizando o plantio do trigo.

De acordo com Rubens, que há cinco anos realiza plantio de sementes, a recente valorização do produto e também os efeitos climáticos atrasaram o plantio. Agora o produtor espera a colaboração do clima e que não existam geadas tardias para que a cultura se desenvolva com segurança.

“Nós vimos na região de Campos Novos

produtores plantando em agosto e para a região de Curitiba e Correia Pinto, onde plantamos, o trigo é um pouco mais do tarde, e por isso nós decidimos ampliar a área de plantio inicial em mais de 50%, pensando também na comercialização, já que o cereal reagiu no mercado. Outro fator que influenciou no atraso do plantio, foi o climático. Enfrentamos alguns períodos de chuva e por isso o plantio se estendeu por um período maior”, explica Rubens.

As expectativas iniciais do produtor no bom desenvolvimento das lavouras de trigo estão se confirmando. “No plantio a umidade era muito grande e a germinação está sendo satisfatória. Enfrentamos agora um período de seca, mas nossa esperança é de colher uma boa safra e ter um bom preço para vender o cereal”, ressalta o produtor.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as previsões iniciais

de redução na área do plantio de 18 mil hectares, para 14 mil hectares não se concretizaram. “No último momento, muitos produtores decidiram apostar na cultura devido principalmente aos sinais do mercado mundial do trigo e também ao clima, que não estava permitindo que ocorresse o plantio. Temos então um ano diferenciado para o trigo e pretendemos ter uma boa safra com alta produtividade do cereal em nossa região”, enfatiza Schlegel.

A preocupação com o clima é visível. Produtores que sofreram perdas devido a tempestades de granizo em outubro de 2009 ainda contabilizam prejuízos. O produtor Rubens da Silva é mais um agricultor que perdeu aproximadamente 75% da última safra de trigo. “Mesmo com seguro tivemos prejuízos. Neste ano estamos realizando investimentos sem financiamento e esperamos contar com a colaboração do tempo para produzir com qualidade”, explica.

1 Refrigerador Eletrolux Frost Free 430 Litros

1 Camionete Montana 1.4L Econo.Flex 2010

1 Moto Honda BIZ 125 ES

1 TV Philips 42" LCD Full HD

COPERCAMPOS 40 ANOS 1970-2010

DE PRÊMIOS

## UM SHOW DE PRÊMIOS PRA VOCÊ E SUA CASA

A CADA R\$ 300,00 EM COMPRAS NOS PONTOS DE VENDA DE INSUMOS E LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPERCAMPOS = 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

SORTEIO DIA 05/11/2010



COPERCAMPOS®

# SICOOB CREDICAMPOS

## 25 anos de transparência e qualidade aos associados



Agência de Campos Novos



Diretor secretário do SICOOB Credicampos Otávio Henrique Almeida Tessaro



Funcionários da agência de Campos Novos



Funcionários do Posto de Atendimento de Capinzal



Funcionários do Posto de Atendimento de Curitiba



Funcionários do Posto de Atendimento de Monte Carlo

O banco que você sempre quis não é banco. É SICOOB CREDICAMPOS. Uma cooperativa de crédito que se transformou ao longo dos anos em uma solução para realizar sonhos e conquistar qualquer objetivo.

Em 1984, produtores de grão, pecuaristas e membros da sociedade campovense buscaram implantar o já consagrado sistema cooperativista também no ramo financeiro. Em dezembro de 1984, 55 pessoas participaram da assembleia de constituição da Cooperativa de Crédito Rural de Campos Novos – Credicampos e no dia 05 de setembro de 1985, - portanto há 25 anos - a Credicampos iniciou o trabalho de promoção do desenvolvimento em Campos Novos e região.

O Sicoob Credicampos conta com mais de quatro mil associados e 33 funcionários que atuam na sede em Campos Novos e nos postos de atendimentos em Capinzal, Brunópolis, Monte Carlo e Curitiba.

De acordo com o diretor secretário do SICOOB Credicampos Otávio Henrique Almeida Tessaro, o sistema cooperativista ao longo dos anos demonstra sua força e potencial. “A política de expansão adotada pela diretoria, apresenta desenvolvimento, consistência e reflete todo um trabalho ao longo destes 25 anos. O crescimento do quadro de associados é reflexo da credibilidade da cooperativa de crédito que oferece todos os serviços de uma instituição financeira, só que com diferenciais de uma cooperativa, que nada mais é do que dividir as sobras, os rendimentos entre os associados proporcionalmente, de acordo com suas movimentações ao longo de um ano”, explica Otávio.

Quanto maiores forem as operações financeiras, maiores serão os lucros dos associados e investimentos no desenvolvimento local, e por isso, as cooperativas de crédito estão entrando no gosto dos brasileiros. Porém, todo o trabalho ainda está por vir.

Segundo o diretor secretário do SICOOB Credicampos, em países como o Canadá e Finlândia aproximadamente 70% dos moradores são sócios de cooperativas e no Brasil, os cooperados chegam a 2% da população do país. “Em outros países, os moradores tem nas cooperativas suas bases e no Brasil nós estamos ao longo de anos, conquistando credibilidade e a população está entendendo que a cooperativa é uma opção que traz muitos resultados. O sistema possibilita benefícios únicos aos associados. Segurança é o segundo nome do sistema cooperativo de crédito e nós atuamos para proporcionar estes princípios aos nossos associados”, enfatiza.

Para o diretor presidente do Sicoob Credicampos, Luiz Carlos Chiocca, nestes 25 anos de trabalho, a instituição demonstra amadurecimento, solidez e cumpre seu papel de trabalhar por todos os seus associados. “Temos mais de quatro mil associados em toda a região e desde o início, o SICOOB Credicampos participa do desenvolvimento social e humano em todos os municípios que ela está presente. Nós da diretoria, nestes 25 anos de SICOOB Credicampos, parabenizamos principalmente aos associados por confiar no trabalho sério e responsável da cooperativa e também a equipe de colaboradores, que executam com competência suas atividades”, declara Chiocca.

A atual diretoria do SICOOB Credicampos tem como diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, diretor vice-presidente Nelson Cruz e diretor secretário Otávio Henrique Almeida Tessaro.

Atestando confiança, transparência e qualidade dos serviços prestados, o Sicoob Credicampos conta com capacitações profissionais através do sistema EDEX-SICOOB e fornece todos os serviços de uma instituição financeira: Cheque especial, seguros, financiamentos, aplicações financeiras, cartões de débito e crédito, empréstimos, poupança, conta corrente, cobrança bancária, consórcios e pagamentos de títulos e tributos. São produtos disponíveis para facilitar a sua vida.

Você pode participar deste sistema de unificação de direitos. Venha para o Sicoob Credicampos e conquiste sua independência bancária. Lembre-se, o banco que você sonhou não é banco, mas fornece todos os serviços possíveis para você viver melhor.

### História

Na assembleia de constituição da Credicampos, 25 pessoas assinaram a ata de constituição da cooperativa de crédito que teve como primeiros diretores os seguintes sócios:

Diretor Presidente – Vilivaldo Erich Schmid

Diretor vice-presidente – Athos de Almeida Lopes

Diretor secretário – Santo Vítório Gris

### Conselho Administrativo

Luiz Carlos Chiocca

Valdomiro Roveda

Ari Cláudio Berwing

### Conselho Fiscal

João Bulla

Alberto Busnello

Ítalo Gastão Boff

### Suplentes

Adelir Amalcaburio

Dário Demeneck

Albino Pegoraro

# Pulgões na área

Pulgões em lavoura de trigo

O clima favorável à proliferação de pragas como o pulgão tem deixado os produtores da região de Campos Novos em alerta. Os pulgões estão presentes em sua maioria nas áreas de produção de sementes de trigo e aveia.

O pulgão-verde-dos-cereais e o pulgão-da-aveia podem surgir logo após a emergência da cultura e, à medida que a planta vai crescendo, vão se estabelecendo no colmo e nas folhas mais baixas.

O pulgão-verde-dos-cereais ocorre de modo mais intenso em situações de temperatura média mais elevada, podendo atingir níveis de dano em regiões ou em anos de inverno menos rigorosos.

Na região de Campos Novos, a incidência do pulgão-verde-dos-cereais e do pulgão-da-aveia tem sido frequente nos meses de outono, em plantios mais precoces e na cultura de aveia. Já o pulgão-da-folha e o pulgão-da-espiga ocorrem um pouco mais tarde, sendo que, geralmente, apenas em clima seco e de temperaturas amenas (invernos pouco intensos ou na primavera).

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, os produtores associados, conhecendo os problemas causados pelos pulgões realizaram em sua maioria o tratamento de sementes na cultura do trigo. “Aproximadamente 95% das sementes de trigo plantado na região de Campos Novos foram tratadas. Isso se deve a orientação técnica sobre a necessidade de se realizar estes tratamentos pensando no controle do pulgão já que todos sabemos que este ano há clima propício para o surgimento da praga que transmite um agente fitopatogênico que reduz o potencial de produção do trigo, que é o Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC)”, explica.

Mas muitos produtores de aveia da região não realizaram o tratamento de sementes para controlar o pulgão e no início do desenvolvimento da cultura, algumas áreas estão sofrendo problemas. “O tratamento de sementes com inseticidas do grupo dos neonicotinóides controlam os pulgões em até 35 a 40 dias após a emergência da planta, e após esse período o pulgão traz menores danos às áreas, porém devido ao clima muito seco nos últimos dias (30 dias sem chuvas) as plantas translocaram poucos nutrientes dificultando também a translocação do ingrediente ativo na planta para o controle de pulgões, portanto é preciso realizar tratamento com produtos específicos devido a alta infestação desta praga”, comenta Schlegel.

**“ Devido ao clima estar muito seco nos últimos dias (30 dias sem chuvas) as plantas translocaram poucos nutrientes, dificultando também a translocação do ingrediente ativo na planta para o controle de pulgões, portanto é preciso realizar tratamento com produtos específicos devido alta infestação desta praga ”**

Marcos Schlegel  
Engenheiro Agrônomo  
Coordenador Dep. Técnico Copercampos

Os pulgões, tanto jovens quanto adultos, alimentam-se de seiva, causando danos principalmente ao trigo desde a emergência das plantas até que os grãos estejam completamente formados. Os danos dos pulgões podem ser ocasionados diretamente, através da sucção da seiva e de suas consequências no rendimento de grãos, como di-

minuição de tamanho, número e peso de grãos.

Para controlar a praga nas sementes forrageiras, os produtores têm optado por realizar tratamentos com produtos específicos. Para o coordenador do Departamento Técnico Marcos Schlegel, está é a opção certa de obter melhores resultados. “Sabemos que o VNAC não é transmitido pela semente e os sintomas são parecidos tanto na cultura do trigo como nas forrageiras(gramíneas). Geralmente as folhas ficam avermelhadas ou com cores amarelo-brilhante e estas folhas bandeiras atacadas pelo vírus podem morrer levando ao escurecimento da espiga”, enfatiza Marcos Schlegel. O Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC), sobrevive em diversas espécies hospedeiras e é disseminado de plantas infectadas para sadias, através da saliva do vetor.

Os pulgões, nativos da Ásia e da Europa, chegaram ao Brasil livres de seus inimigos naturais e encontraram clima favorável e áreas extensivas cultivadas com cereais, fatores que permitiram a explosão de populações do pulgão-dos-cereais, do pulgão-da-folha e do pulgão-da-espiga, além de espécies de ocorrência esporádica.

## O controle da praga

No manejo dos pulgões da parte aérea do trigo recomenda-se utilizar inseticidas em pulverização apenas quando forem atingidos os seguintes níveis populacionais: a) 10% de plantas infestadas, da emergência ao afilamento; b) 10 pulgões/afilho, do alongamento ao emborrachamento; e c) 10 pulgões/espiga, do espigamento ao grão em massa.

O nível de infestação deve ser avaliado através de inspeções semanais da lavoura, amostrando-se aleatoriamente locais na bordadura e no interior das lavouras, que proporcionem um resultado médio representativo da densidade de pulgões.

Nesta edição do Jornal Copercampos, por motivos de férias do diretor executivo Clebi Renato Dias, teremos a colaboração de corretores parceiros da Copercampos para apresentar a vocês produtores, o cenário atual do mercado do agronegócio. Na edição de outubro, Clebi Renato Dias voltará de suas merecidas férias e fará seus comentários para o Jornal Copercampos.



**SOJA – MERCADO QUERENDO ESCOLHER DIREÇÃO**

Colaboração de Steve Cachia – Analista de Commodities da Cerealpar

O 2º semestre começou de forma agitada para o complexo soja na Bolsa de Chicago. O rali dos últimos meses lembrou a crise de alimentos de 2008. Mas enquanto alguns esperam a continuação da recente alta, outros apostam em mercado desabando.

Como acontece todo ano, traders passaram os últimos meses de olho no clima americano, mas desta vez foi a seca na Europa que acabou surpreendendo e oferecendo suporte. Uma forte quebra na safra de trigo da Rússia, Ucrânia e Cazaquistão, reduziu a oferta de trigo para ração e criou uma demanda nova para substitutos como farelo de soja e milho. Mas o mercado agora já absorveu esse fator e começa a sentir a pressão sazonal do início da colheita de uma possível safra de soja recorde nos EUA e do período de plantio da safra de soja no Brasil e Argentina, que tem potencial para ser novo recorde. Mas o sentimento do momento é que o mercado está querendo escolher direção. A luta sendo travada pelos altistas e baixistas tem deixado os preços alternando comportamentos positivo e negativo, ou seja, na média do lado, dentro de uma faixa de 50 pontos e ainda sem direção certa. Nas próximas semanas, especulação em torno do fenômeno climático La Nina, que pode provocar clima adverso

(seca) no sul do Brasil, Paraguai e Argentina, a forte e agressiva demanda pela China e incertezas em relação ao número final da safra americana estão compensando a pressão da entrada do produto novo dos EUA. Aliado a esse momento positivo da soja em Chicago, o mercado interno está recebendo suporte adicional do tradicional período de entressafra, quando o volume de ofertas é bastante reduzido e a alta só não está sendo maior porque em contrapartida, a queda no dólar tem tirado valor do produto em reais.

Portanto, os próximos meses devem ser caracterizados pelo comportamento do clima na América do Sul e desempenho dos fundos de investimentos. Por enquanto, do ponto de vista técnico, a probabilidade é de níveis mais elevados da soja na Bolsa de Chicago, mas como sempre nesse mercado, pode haver fatores imprevisíveis e seria prudente estarmos aproveitando os atuais níveis de preços para soja disponível, e também qualquer rali para travar parte da safra nova 2010/11, pelo menos para cobrir e garantir custos. Com incertezas climáticas e econômicas e oferta mundial abundante, a demanda precisa continuar firme e a atuação dos fundos de investimentos mais contundente para confirmar a expectativa dos altistas.

A CEREALPAR é uma corretora de cereais com matriz em Curitiba e escritórios no Mato Grosso e na Europa. Atua no mercado desde 1989, na comercialização física, futura e nos leilões da Conab. Steve Cachia, autor deste comentário é Analista de Commodities da Cerealpar. [www.cerealpar.com.br](http://www.cerealpar.com.br)



**MILHO**

Por Henrique Afonso Schmitt  
Schmitt Corretagens e Representações Ltda.

A definição para a escolha de plantio da próxima safra (2010/2011) tem seu tempo se esgotando, ou, em algumas regiões, já está esgotado. Estima-se que aproximadamente 40% dos produtores agrícolas já definiram antecipadamente o que vão plantar (principalmente Milho ou Soja) para a próxima colheita e já adquiriram os insumos de acordo com esta definição. E esta escolha apontaria para uma redução drástica na área de milho, em favor da soja (ao redor de 30%).

Por outro lado, o milho da atual safra, cujos preços vinham se arrastando em níveis muito baixos, foi surpreendido por uma reação de preços fulminante em consequência de leilões do governo para enxugar a oferta do produto e assim estabilizar os preços. Acontece que o volume de milho leiloado foi de longe excessivo, e desequilibrou o preço repentinamente a favor do vendedor, ou seja, pôs os preços em patamares bem mais elevados.

O que poderia reequilibrar os preços? Bom, para “dar uma força” aos preços, o governo retirou do mercado a oferta através dos leilões. Como consequência, uma vez que ele se excedeu na retirada da oferta, deveria agora retirar um pouco do excesso de demanda (também através de leilões) do mercado. Se não retirar demasiadamente demanda, o preço se estabilizará.

Para que serve tudo o que está escrito acima? Vejamos!

O produtor agrícola está de má vontade para o plantio de milho 2010/2011 em decorrência dos preços que vinham mal e só se recuperaram com intervenção governamental e muito encima da hora do plantio. O clima também não está estimulante para o plantio. A consequência: redução de área, principalmente para a safra de verão.

Para onde irão os preços? (Ahhh! Se eu soubesse!)

Vamos anotar alguns indicadores:

A redução drástica de área a ser plantada é quase unanimidade.

O clima não oferece garantia de boa produtividade ao que for plantado, segundo as previsões. Com os estoques finais para a safra 2010/11 encolhendo nos EUA (-24,2%) e no mundo (-2,4), a tendência dos preços internacionais é de firmeza. Isto reforça os problemas que se desenham no Brasil em termos de preço para o mercado comprador. Porque? Porque eles se somam aos problemas com o clima, conforme as previsões, e com a intenção dos produtores de migrarem do milho para a soja no próximo plantio.

Conclusão: quem segurou o milho até agora deve ser recompensado com preços bem melhores daqui para frente. Dificilmente os preços se retrairão significativamente e a probabilidade é que se reforcem um pouco mais. O que pode frear, e até derrubar, os preços mesmo que momentaneamente? Seria a edição de novos leilões de milho do governo, desta vez para o consumidor brasileiro.

Você, produtor, precisa continuar atento às intempéries do mercado. Mas sua situação é bem mais tranquila. Tenha uma boa safra 2010/2011!



**TRIGO**

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab divulgou no início de setembro, o 12º Levantamento da Safra de Grãos. De acordo com os dados a área cultivada na safra 2010/11 é de 2.155,0 mil hectares, 11,2% menor que a área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.428 mil hectares. Quanto à produção, a

perspectiva é de que sejam produzidas 5.392,3 mil toneladas, superior em 7,3% ao que foi colhido na safra 2009/10, que foi de 5.026,2 mil toneladas.

Mercado – O mercado de trigo esboça pequena reação, consequência do aumento do preço do trigo no mercado internacional, mas, aquém do preço esperado pelos produtores. No mercado interno, os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Goiás e Distrito Federal de R\$ 26,80; região Sul R\$ 22,53. Fonte: Conab

**Quadro 26**  
**TRIGO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>68,2</b>	<b>67,5</b>	<b>(1,0)</b>	<b>2.449</b>	<b>2.546</b>	<b>4,0</b>	<b>167,0</b>	<b>171,8</b>	<b>2,9</b>
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>99,9</b>	<b>84,1</b>	<b>(15,8)</b>	<b>2.654</b>	<b>2.675</b>	<b>0,8</b>	<b>265,1</b>	<b>225,0</b>	<b>(15,1)</b>
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
<b>SUL</b>	<b>2.228,1</b>	<b>2.276,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2.447</b>	<b>2.034</b>	<b>(16,9)</b>	<b>5.451,9</b>	<b>4.629,4</b>	<b>(15,1)</b>
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>2.396,2</b>	<b>2.428,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2.456</b>	<b>2.070</b>	<b>(15,7)</b>	<b>5.884,0</b>	<b>5.026,3</b>	<b>(14,6)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.396,2</b>	<b>2.428,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2.456</b>	<b>2.070</b>	<b>(15,7)</b>	<b>5.884,0</b>	<b>5.026,3</b>	<b>(14,6)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Set/2010.

# Tecnologia em Manejo de Plantas Daninhas Resistentes



A Monsanto, em parceria com a Copercampos realizou no dia 10 de agosto, na Associação Atlética Copercampos, palestra sobre Manejo de Plantas Daninhas Resistentes, com o Engenheiro Agrônomo do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Monsanto Carlos Henrique Dalmazzo e com o Engenheiro Agrônomo Diego Santel Vieira, Coordenador de Desenvolvimento Tecnológico da Monsanto.

Produtores associados da Copercampos da região de Campos Novos e funcionários do departamento técnico puderam tirar dúvidas e obter informações sobre as novas tecnologias para o manejo de plantas daninhas.

De acordo com a Representante Técnica de Vendas de Roundup, Sinara Dias, a palestra auxilia o produtor e os técnicos para que o manejo de plantas

daninhas seja realizado com eficiência evitando que problemas existentes em outros estados venham a ocorrer em nossa região.

“Produtores de outras regiões enfrentam vários problemas com plantas daninhas resistentes por terem realizado um manejo errado. O que sabemos é que a rotação de culturas é fundamental para o sucesso do Sistema de Plantio Direto e cuidados quanto ao uso de defensivos devem ser tomados. Esta palestra organizada pela Monsanto em parceria com a Copercampos demonstra nossa preocupação de estar ao lado do produtor na busca por produtividade, conhecimento e sustentabilidade”, destaca Sinara.

O RTV da Dekalb, Engenheiro Agrônomo Rogério Magaroto apresentou aos participantes do evento, os produtos disponibilizados pela empresa aos produtores de milho.

## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



# Dia Nacional do Campo Limpo



Presidente Luiz Carlos Chiocca recebe homenagem da ARARCAM



Engenheiro Agrônomo Fabricio Jardim Hennigen recebe homenagem pela Associação de Engenheiros Agrônomos de Campos Novos



Engenheira Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso, ex-presidente da ARARCAM recebe homenagem



Responsável técnico da ARARCAM, Engenheiro Agrônomo Marco Antonio Ubaldo entrega homenagem ao presidente da associação, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari

A sensibilização só terá resultados se houver conhecimento e informações. A Associação de Revendas de Embalagens de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM) com apoio do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) trabalha pelo bem do planeta e das futuras gerações e durante o dia 18 de agosto, realizou o 6º Dia Nacional do Campo Limpo.

Durante todo o dia, palestras e orientações foram realizadas na sede da associação e com esse trabalho, a ARARCAM pretende formar agentes de transmissão da mensagem sobre a importância de se retirar embalagens de agrotóxicos do meio ambiente.

A sexta edição do Dia Nacional do Campo Limpo contou com a presença de aproximadamente 1.300 crianças da rede pública e particular de ensino de Campos Novos, comunidade, produtores e empresas associadas.

O Dia Nacional do Campo Limpo tem como objetivo levar as comunidades do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas à reflexão, conscientização e participação em atividades relacionadas à preservação do meio ambiente, além de divulgar os resultados positivos e destacar o compromisso socioambiental de todos os integrantes do sistema de destinação final para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

Segundo o inpEV, 104 centrais de recebimento em 23 estados realizaram atividades de educação ambiental. A ARARCAM é mais uma das unidades que esteve de portas abertas para receber a visita da comunidade local para conhecer de perto o procedimento realizado pelas centrais de recebimento para a destinação correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas.

De acordo com o presidente da ARARCAM, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, somente com a participação da comunidade é que as embalagens de agrotóxicos terão o destino correto.

“O trabalho da ARARCAM está diretamente ligado aos produtores e também às crianças, pois estes são filhos em sua maioria de produtores rurais que são nossos agentes de recuperação do meio ambiente. É uma cadeia que se forma com a participação de toda a comunidade e o Dia Nacional do Campo Limpo é mais um estímulo para o desenvolvimento e sucesso no recolhimento de embalagens vazias”, comenta Capelari.

## Homenagens para quem trabalha pelo bem do meio ambiente

Durante o Dia Nacional do Campo Limpo, a ARARCAM, realizou a entrega de certificados de Menção Honrosa as empresas parceiras e à pessoas fundamentais na execução do projeto de construção e desenvolvimento da associação.

A Copercampos, através do presidente Luiz Carlos Chiocca recebeu a menção por apoiar e acreditar em um meio ambiente limpo e sustentável, com a destinação correta das embalagens vazias de agrotóxicos, levando o setor agropecuário da região de Campos Novos, destaque nacional em recebimentos destas embalagens.

Os funcionários da Copercampos, Engenheira Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso, ex-presidente da ARARCAM, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, atual presidente da associação e o Engenheiro Agrônomo Fabricio Jardim Hennigen, presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Campos Novos, também foram homenageados pelos valiosos serviços prestados a associação e ao meio ambiente.

# O valioso tratamento

A prevenção foi e sempre será uma maneira segura de evitar problemas com doenças e pragas nas lavouras, principalmente no período de emergência das plantas.

Os tratamentos de sementes são sinônimos desta prevenção. Para a safra de verão que inicia neste final de setembro até final de dezembro de 2010, a Copercampos estará realizando o tratamento de sementes de soja e híbridos de milho, na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS).

Para o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o tratamento de sementes é um diferencial no cenário agrícola. “Os produtores associados da Copercampos estão adotando o tratamento de sementes porque sabem que esta tecnologia contribui para controlar pragas e doenças que comprometem a produtividade final em qualquer cultura e para quem busca o máximo em produção, hoje o tratamento torna-se fundamental”, comenta Schlegel.

Em sementes de soja, o tratamento evita a introdução dos fungos fitopatogênicos associados a sementes na lavoura, além de evitar a transmissão dos fungos da semente aos órgãos aéreos, mantém a germinação e o vigor das plantas e assegura a emergência em condições adversas de semeadura. “Além destes diferenciais, os tratamentos feitos na Copercampos protegem as sementes de ataque de fungos do solo”, enfatiza o Engenheiro Agrônomo.

Com vários fatores a favor da produtividade, os associados da Copercampos irão optar por realizar o tratamento de sementes. A uniformidade das lavouras é sempre resultado de uma boa produção e os tratamentos são as garantias de que os riscos de perdas serão evitados.

“O Departamento Técnico, juntamente com o produtor está identificando as pragas nas lavouras e doenças através de testes patológicos nas sementes considerando sempre as tecnologias de manejo de clima e assim então definindo o tratamento de sementes adequado para cada espécie. Outros fatores que podemos citar para termos resultado no tratamento de sementes são o uso de equipamentos adequados e escolha apropriada da cultivar”, finaliza. São três opções de tratamentos oferecidos pela Copercampos e tratados na UBS para soja:

- fungicida(carbendazim+thiram);
- fungicida(carbendazim+thiram)+inceticida(neonicotinóide);
- fungicida(tiofanato metílico, pyraclostrobina) + inseticida(fipronil).



Para milho são duas opções:

- imidacloprido + tiodicarb + carbendazim;
- tiodicarb + tiametoxam + carbendazim.

## A certificada garantia para produzir

Com a proximidade do início de plantio das culturas de verão, safra 2010/2011, a Copercampos, está intensificando o trabalho contínuo de informar os produtores da importância do uso de sementes certificadas nas lavouras.

As sementes certificadas garantem a sustentabilidade agrícola e o desenvolvimento contínuo de tecnologia para produzir mais com menores custos. O jargão do barato que sai caro é diariamente expressado pelos técnicos da cooperativa, que ao longo dos anos, tem demonstrado resultados expressivos na produção das sementes.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as sementes inadequadas para plantio comprometem o retorno dos investimentos do agricultor, além de viabilizar a presença de doenças e pragas em áreas até então sem manifestações destes problemas.

“Nós produzimos sementes certificadas e trabalhamos para que os produtores plantem somente produtos certificados que tem a garantia da qualidade. Trabalhamos como multiplicadores de sementes de várias empresas e os produtores associados seguem normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que a produção atenda aos padrões de qualidade sanitária”, explica.

A Copercampos realiza também em seu Laboratório de Análises de Sementes, testes de germinação e vigor das sementes produzidas nas unidades da cooperativa. Ainda segundo Schlegel, existem estudos divulgados em todo o Brasil que bons índices de produtividade estão relacionados à utilização de sementes de qualidade com alto vigor. “As sementes são a garantia da qualidade e plantar somente sementes certificadas trarão segurança, confiabilidade e ótimos resultados em produtividade”, enfatiza o Engenheiro Agrônomo.

## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE  
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO

aproseSC



# 24º Fecoop – Integração e Co



Foram três dias de emoções, derrotas, conquistas e principalmente, integração e muita amizade. O 24º Encontro Catarinense de Cooperativas – Fecoop realizado em Campos Novos, de 20 a 22 de agosto, marcou o cooperativismo do estado de Santa Catarina.

Durante a disputa de todos os jogos das 25 modalidades, a união e a garra estiveram estampadas nos rostos dos atletas. Mais de 1.800 funcionários e associados de 37 cooperativas participaram do evento organizado pela Copercampos e idealizado pela Ocesc com apoio do SESCOOP/SC.

O maior evento de integração das cooperativas proporcionou aos atletas e fãs do esporte, momentos únicos de superação. Nas modalidades individuais não faltou determinação e nem disputa. Já nas modalidades, onde a força é o conjunto, as equipes mostraram muita disposição e entrosamento. A Cooperativa de Produção e Abastecimento do Vale do Itajaí - Cooper de Blumenau, foi à cooperativa consagrada como campeã geral do 24º Fecoop, que fez parte também das comemorações dos 40 anos da Copercampos.

Com 175,5 pontos, a Cooper deixou em segundo lugar a chapecoense Cooperalfa com 169 pontos. A Coopercentral Aurora, de Chapecó, conquistou o terceiro lugar geral com 163,5 pontos. Em quarto lugar, com 99,5 pontos ficou a Copérdia de Concórdia e em quinto lugar, também de Concórdia, a Sicoob Crediauc, com 99 pontos.

Para o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a cooperativa cumpriu seu papel de promover a integração esportiva. “Nestes 40 anos de Copercampos, por duas vezes realizamos o Fecoop e todas as cooperativas que participaram estão de parabéns por apresentarem além de belas disputas no esporte, integração e o espírito cooperativista. A solidariedade e a participação foram presentes em todos os jogos e nós agradecemos a todos pela presença e por proporcionar a todos os envolvidos no Fecoop, momentos únicos e que ficaram marcados na Copercampos e no cooperativismo catarinense”, ressalta Chiocca. Em 2012, a Cooperativa A1 de Palmitos irá sediar o 25º Fecoop.

Para o coordenador geral da comissão organizadora do 24º Fecoop, Nelson Carafa (Nelsinho), a Copercampos e a população de Campos Novos mostraram determinação e espírito cooperativista. “Queremos agradecer a todas as pessoas, empresas e entidades que colaboraram com a realização do Fecoop. A Prefeitura Municipal de Campos Novos, Governo do Estado de Santa Catarina, UNOESC, SESCOOP/SC, Syngenta, Monsanto, COODETEC, Hard e Soft Informática, Aurora Alimentos, Estrutural Zortéa, MK3 Propaganda, Estrutural Zortéa e associações que nos auxiliaram a promover com muita dedicação o esporte e a amizade neste Fecoop. Marcamos o 24º Encontro Catarinense de Cooperativas com união, responsabilidade, comprometimento e muita amizade, pois sempre buscamos a integração e acreditamos que conseguimos fazer com que todos os participantes pudessem levar daqui a amizade e a garra do povo camponovense”, destacou Nelsinho.

Confira o quadro geral de pontuação:

COOPERATIVA	TOTAL
COOPER	175,5
COOPERALFA	169
AURORA ALIMENTOS	163,5
COPÉRDIA	99,5
SICOOB CREDIAUC	99
COPERCAMPOS	94
COOPER A1	83
COOCAM	73
CERAÇÁ INFRA-ESTRUTURA	66
VIACREDI	65,5
COPERIO	63
CRAVIL	62,5
SICOOB SÃO MIGUEL	55
COOPER ITAIPU	54
CERAÇÁ DISTRIBUIDORA	52
SICOOB CREDICANOINHAS	52
SICOOB CREDICAMPOS	50
CERSUL	45
SICOOB MAXICRÉDITO	41
SICOOB CREDICARU	32
COOPERSERRA	29
CERGRAL	26
COOPERSULCA	26
SICOOB CREDICANOAS	26
COACCER	21
SICOOB ALTO VALE	21
ACREDICOOP	13
CECRED	13
COOPERCRED	13
SICOOB CREDIRIO	13
SICOOB TRANSCREDI	13
COOPERALIANÇA	12
COOPERA	3
COOPERJA	0
COSERPRO	0
FECOAGRO	0

# Cooper de Blumenau campeã



Daniel Fontoura da Copercampos foi o campeão no Xadrez



Cooper recebe troféu de primeiro lugar geral e troféu transitório



Equipe da Bocha Masculina da Copercampos conquistou a prata no 24º Fecoop



Coordenador geral do 24º Fecoop, Nelson Carafa (Nelsinho)



Bolão da Copercampos conquistou a primeira colocação na competição



Ginásio Municipal Humberto Calgaro ficou completamente lotado na abertura do evento. Osvaldir e Carlos Magrão fizeram a alegria dos participantes do encontro



Jogos foram disputados



No jantar dos presidentes, Copercampos recebe placa da Ocesc e Sescop/SC em homenagem antecipada dos 40 anos da cooperativa



Presidentes e diretores que participaram do futebol dos presidentes

# Copercampos recebe Prêmio de Excelência em Gestão Sustentável

O presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida e o chefe da Indústria de Fertilizantes Edílson Brasil Moreira participaram no dia 27 de agosto, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis, do Fórum de Gestão Sustentável, organizado pela Editora Expressão.

O presidente da Copercampos recebeu das mãos do diretor geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Lauro Andrade, troféu de reconhecimento das ações sustentáveis desenvolvidas pela cooperativa.

O certificado de Excelência em Gestão Sustentável foi conquistado pelo desempenho na última edição da pesquisa de responsabilidade social da editora. Diferenciais de mercado trabalhados pela Copercampos, em relação ao manejo das Granjas de Suínos também foram avaliados na pesquisa, que apresenta desde o tratamento de efluentes até a reutilização da água e do material sólido à produção do fertilizante biológico BioCoper da Copercampos, que mostram a preocupação com o meio ambiente e de reutilização de matérias primas fundamentais para o desenvolvimento sustentável e de resultados. Mais de 300 pessoas participaram do Fórum de Sustentabilidade organizado pela editora Expressão.



Luiz Carlos Chiocca recebe o certificado do diretor geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Lauro Andrade.

## Copercampos participa de assinatura de convênio na Expointer

Durante a 33ª edição da Expointer foi firmado um convênio entre a UFRGS, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Associação Sul-Brasileira de Fomento à Pesquisa de Forrageiras (Sulpasto).

A Copercampos, através do Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e do associado Darci Nicolau Berwig participaram da assinatura do convênio no dia

02 de setembro, na casa do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no Parque de Exposições em Esteio – Rio Grande do Sul.

O convênio assinado visa o desenvolvimento de cultivares de espécies forrageiras adaptadas às condições de solo e clima da região sul do Brasil, produzidas com a reunião da experiência das três instituições.

## Agora é trabalhar e gerenciar a propriedade rural



Associados que concluíram o Programa de Qualidade Total (QT) Rural

Associados da Copercampos tiveram encontros fundamentais com o planejamento de ações para gerir as propriedades com garantias de sustentabilidade e crescimento econômico diferenciado.

Desde março deste ano, a Copercampos disponibilizou através do sistema Aurora, com apoio do Sescop/SC, Senar/SC e Sebrae/SC o Programa de Qualidade Total (QT) Rural.

O objetivo principal do QT Rural de melhorar a qualidade de vida e a renda das pessoas que trabalham no campo, utilizando o gerenciamento ou gestão de qualidade, de acordo com os participantes foi alcançado.

Segundo o coordenador do QT Rural na Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz Ceni, o trabalho desenvolvido durante todo o processo do programa apresentou formas e novas diretrizes fundamentais para o sucesso nas empresas rurais.

“Os produtores participaram ativamente do QT Rural e durante os encon-

tros conferimos o compromisso e a dedicação dos participantes em obter conhecimentos para que as propriedades rurais se desenvolvam com estabilidade e se tornem a cada dia mais viáveis e diferenciadas perante o mercado do agronegócio”, enfatiza Fábio Ceni.

Para o coordenador do Sebrae/SC no QT Rural Eneo Webber, o programa auxilia aos participantes na condução do trabalho e estimula o planejamento. “Com a teoria e a prática conferimos resultados desde março. Nas visitas realizadas tivemos gratas surpresas e a dedicação dos associados da Copercampos em realizar de forma correta o planejamento e colocar as estratégias de gerenciamento apresentadas nos encontros foram conferidas durante o curso e com isso tivemos nosso dever cumprido e esperamos agora que todos continuem a executar o trabalho de forma correta para garantir desenvolvimento e sucesso nas empresas rurais”, destaca Eneo Webber. No último encontro, os participantes apresentaram as suas empresas rurais e suas principais atividades das propriedades.



# BASF e Copercampos apresentam Teatro Mata Viva

Apresentações teatrais demonstraram preocupação com a sustentabilidade



Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann abordou importância do trabalho de sensibilização ao público infanto-juvenil



Alunos participantes do projeto da BASF e Copercampos

De 25 de agosto a 03 de setembro, o Teatro Mata Viva, projeto de educação ambiental do Programa Mata Viva de Adequação e Educação Ambiental da BASF, foi realizado em Campos Novos.

A iniciativa que trouxe apresentações teatrais sobre conscientização e preservação do meio ambiente destinadas ao público infanto-juvenil, conta com gestão estratégica da Fundação Espaço ECO (FEE), instituída pela BASF.

Em parceria com a Copercampos, o projeto atendeu mais de 2.200 crianças, com idade entre seis e doze anos, da rede pública de ensino do município em 16 apresentações teatrais. Durante a execução do projeto, ocorreram também palestras técnicas da equipe BASF aos associados da Cooperativa, bem como apresentações de executivos da Copercampos sobre o agronegócio.

O projeto Mata Viva tem como objetivo estimular os jovens a refletir sobre seu papel em relação à preservação do meio ambiente, por meio do conhecimento socioeducacional proposto. “Além de entretenimento, a ação contribuiu para o fomento da cultura e da conscientização ambiental dos jovens” afirma o Gerente de Stewardship da BASF, Vinícius Ferreira Carvalho. “Dentre os temas explorados, vale ressaltar o cuidado com o uso da água, economia de energia e conceitos de reciclagem”, finaliza.

Para a Copercampos, este foi mais um evento de integração e sensibilização sobre a importância de se trabalhar na agricultura de forma sustentável. “Com este projeto estimulamos a preservação ambiental de forma social. Isso porque trabalhamos diariamente para que os mananciais de água e a mata nativa sejam preservados e este foi um passo fundamental para que a Cooperativa e a BASF mostrem os princípios que as conduzem”, ressaltou o vice-presidente, Cláudio Hartmann. A Cooperativa, que celebra 40 anos em

novembro de 2010, promove o agronegócio com a preocupação de preservar o meio ambiente. “Com o projeto Teatro Mata Viva, damos mais provas de nossas responsabilidades”, finaliza.

Também em parceria com outras cooperativas, o Teatro Mata Viva já percorreu outras 11 regiões do país em pouco mais de dois anos de existência. Em 2010 foram três regiões contempladas. Depois de Campos Novos, duas paradas já estão definidas: Cafelândia e Mandaguari, ambas no Paraná. As apresentações ocorrerão até o mês de outubro deste ano.

As cooperativas parceiras do Programa também integram o Compromisso Cooperar – Programa de relacionamento do Departamento de Gestão de Clientes da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF, direcionado às cooperativas que estão alinhadas às diretrizes da empresa.

O Programa é uma iniciativa pioneira da BASF, com gestão estratégica da Fundação Espaço ECO que desenvolve ações de educação ambiental, assim como de recuperação de matas ciliares e nascentes de rios em biomas de Mata Atlântica e Cerrado. Todas as atividades ocorrem por meio de parcerias entre a BASF e seus clientes. No caso da Divisão de Proteção de Cultivos, os trabalhos focam o desenvolvimento da agricultura sustentável, diretamente com comunidades ligadas ao agronegócio.

Desde o início, já foram plantados mais de meio milhão de mudas nativas em áreas de preservação ambiental e diagnosticados mais de 15 mil hectares de 38 propriedades agrícolas em cerca de 16 municípios do Brasil. O Teatro Mata Viva, projeto que está ocorrendo no município de Campos Novos em parceria com a Copercampos, já beneficiou mais de 16 mil pessoas, de 123 entidades públicas e privadas, em comunidades ligadas ao agronegócio, em nove importantes regiões agrícolas do Brasil, com cerca de 120 apresentações de teatro sobre sustentabilidade.

# A base da silagem é a lavoura



A produção de leite é uma alternativa de renda aos produtores da região de Campos Novos. Porém, para se conseguir o máximo em produção leiteira, a alimentação dos animais precisa ser de qualidade.

A lavoura é a base para produzir uma silagem de consistência e nutritiva. O planejamento de plantio, de acordo com as tecnologias disponíveis em híbridos de milho trará resultados na produção de leite, por exemplo.

Essa é a opinião do consultor e professor Doutor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa João Ricardo Alves Pereira, onde afirma que seguir as recomendações agrônômicas e usar uma alta tecnologia de híbridos resultará em uma ótima produtividade, redução de custos e qualidade na confecção de silagem.

“Hoje se tem tecnologia em híbridos que devem ser usadas. De nada adianta investir em um híbrido de baixa tecnologia e querer produzir massa e um produto nutritivo, que não há como realizar isso. A lavoura é quem define a qualidade da silagem e o produtor precisa investir no plantio para que se tenham resultados de produção ao longo do ciclo de alimentação dos animais”, explica João.

Quanto às perdas, o pecuarista precisa conhecer os seus custos de produção para a silagem. Segundo João Ricardo, as perdas levam a colher menos milho nas lavouras. As perdas podem ser de água, não uso de inseticidas, fungicidas e herbicidas, por exemplo. “Lavoura boa é igual à silagem boa. A maneira maior de reduzir custos é reduzindo as perdas”, comenta.

Da porteira para dentro da propriedade é preciso reduzir custos e dentro disso, é preciso ter planejamento da atividade e uso eficiente dos insumos, não sendo feito a redução destes insumos. Para o consultor, quando o preço do leite cai, o produtor corta os insumos para a produção do leite e aí está o maior erro na execução da atividade.

“O produtor precisa entender que o lucro maior não está só no preço de comercialização do leite, sem dúvida o preço mais alto é mais favorável, mas é dentro do custo de produção associado à venda final que o produtor tem que focar suas ações e realizar planejamento”, enfatiza. Este planejamento dentro das propriedades resulta em comida para os animais.

O planejamento forrageiro, como é chamado pelos técnicos e pecuaristas, é segundo o consultor João Ricardo, feito por poucos produtores e na transição de verão para o inverno é que esta falta de planejamento fica evidente “No período de verão nós temos um excedente de comida para os animais, já na transição de verão para inverno, se pegarmos região sul, nas pastagens de inverno, temos um vazio de pelo menos dois meses na alimentação dos animais e esta falta de volumosos é que resultam em queda na produção leiteira”, explica.



Consultor e professor Doutor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa João Ricardo Alves Pereira

O planejamento forrageiro não mais é de que guardar para períodos críticos, o alimento para os animais, resultando em uma produção constante e num segundo momento, guardando esse material, haverá um volumoso de melhor qualidade na propriedade. “Resumimos isso no sentido de que a produção não pode flutuar devido à oferta de comida aos animais. Para isso, o produtor tem que fazer um planejamento forrageiro dentro da propriedade. Nesse planejamento, temos que saber o que o produtor tem disponível para guardar na propriedade”.

Para a produção dos volumosos, em sua maioria silagem de milho, João Ricardo ressalta os custos operacionais como causas maiores do resultado final da produção. “Os custos operacionais (transporte, corte e compactação), podem chegar a 30% do valor final para produção da silagem”. Investir em tecnologia na lavoura é essencial, porém, de acordo com o consultor, o produtor não pode deixar de lado os custos para a produção de uma silagem de qualidade.

“O que dá produtividade em uma lavoura de milho para silagem é a espiga e quanto à tecnologia, o maior desafio do produtor é transferir toda a tecnologia da agricultura para a produção de silagem. Não tem mais uma diferenciação da produção de grãos para volumosos e o pecuarista precisa entender que o benefício dele é muito grande. Espaçamento e população de planta geram benefícios. A combinação destes princípios pode ser positiva, de acordo com o padrão de 80cm de espaçamento para 60 mil plantas por hectare, que produzirá em torno de 8.220kg”, finaliza o consultor.

# PROMOÇÃO NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



**Correntes agrícolas  
com suas devidas  
emendas e reduções**



**Toda a linha agrícola de  
correias GATES, para as máquinas  
John Deere, New Holland,  
Case e Massey Ferguson**



**Rolamentos para suas  
plantadeiras e colheitadeiras  
das marcas NSK, SKF e FAG**



**Produtos  
Veterinários  
Linha Merial**

IVOMEK GOLD LITRO	R\$ 444,00
*IVOMEK GOLD 500ML	R\$ 240,00
*IVOMEK GOLD 200ML	R\$ 100,00
*IVOMEK MULTI 500ML	R\$ 155,00
*IVOMEK MULTI 200ML	R\$ 60,00

**PAGAMENTO PARA 05/11/2010 PREÇO LISTA**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

**Campos Novos**  
49 3541-6044

**Anita Garibaldi**  
49 3543-0225

**Brunópolis**  
49 3556-0049

**Frei Rogério**  
49 3257-0188

**Barracão/RS**  
54 3356-1580

**Curitibanos**  
49 3241-1211

**Campo Belo do Sul**  
49 3249-1201

**Fraiburgo**  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS®**  
[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

# Costelinha suína com arroz

## Ingredientes

- 1 kg de costelinha suína;
- 200 gramas de bacon;
- 02 copos de arroz lavado;
- 3 dentes de alho;
- 1 cebola grande picada;
- 1 pimentão verde picado;
- 2 tomates maduros picados;
- Salsinha picada;
- Cheiro verde picado;
- Sal e pimenta a gosto;
- 2 colheres de óleo;
- 1 tablete de caldo de carne;
- 1 copo de água para a fritura;
- 5 copos de água para o arroz.

## Modo de preparo:

1. Fritar a costelinha de suíno em uma panela bem quente com pouco óleo, juntar o bacon e fritar junto até a costelinha começar a dourar, sempre acrescentando um pouco de água junto à carne. Depois da carne estar quase pronta, tirá-la e também tirar o excesso de óleo, juntar os legumes, menos o tomate e dar uma leve fritada, acrescentar o arroz e quando estiver já com a água fervendo acrescentar os tomates picados, o caldo de carne e a costelinha, misturar tudo e deixar secar a água do arroz, servir e saborear.



# Estímulo aos pequenos produtores

Tradicionalmente, o grande produtor é quem adquire colheitadeiras novas. As usadas são em sua maioria vendidas aos pequenos agricultores. Porém agora, os chamados pequenos terão facilidades para adquirir máquinas novas.

Através do Programa Mais Alimentos, (linha de crédito especial do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf), irá disponibilizar condições especiais para esse segmento. A medida anunciada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, no dia 31 de agosto irá fortalecer a atividade do maior grupo agrícola do país.

De acordo com a medida, o preço das máquinas excede o limite individual de compra no Mais Alimentos, que é de R\$130 mil, e por isso a ação proporcionará aos agricultores, comprar em grupos, respeitando o limite máximo de R\$500 mil, independentemente da quantidade de pessoas que ele reúna.

Segundo o ministro de Desenvolvimento Agrário, existem duas possibilidades de usar o programa em grupo. "Para produtores que nunca usaram seu crédito do Mais Alimentos, que é de R\$130 mil por pessoa, podem se unir para

apresentar um projeto ao banco. Se forem, por exemplo, três agricultores, eles terão um crédito de R\$ 390 mil. A outra possibilidade é reunir agricultores que já tenham usado parte do seu saldo no programa. Se um deles já comprou um trator por R\$90 mil, ainda terá um crédito de R\$ 50 mil pelo Mais Alimentos que, somado ao crédito de outros produtores, ajudará a comprar uma nova colheitadeira para esse grupo", explicou Guilherme Cassel.

Para conseguir o crédito nas agências bancárias, os agricultores familiares devem levar seus projetos para análise junto a serviços de assistência técnica e extensão rural. As condições de pagamento são as mesmas dos projetos individuais, com prazo de até 10 anos para quitar o financiamento, até três anos de carência e juros de 2% ao ano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário serão colocados à disposição cinco modelos de colheitadeiras para os pequenos produtores, com descontos médios de 18% em relação ao preço de mercado. São equipamentos com potência máxima de 200 cavalos e plataforma de até 20 pés. As colheitadeiras inclusas no programa podem custar no máximo R\$290 mil.

# Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
18/9	Tercilio Trevisol	Campos Novos	3/10	Ademir Antônio Antunes	Cerro Negro
18/9	Volni Mânica	Campos Novos	3/10	Andrigo Zanette	Campo Belo do Sul
18/9	Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho	Campos Novos	4/10	Olivio Lopes de Albuquerque	Monte Carlo
18/9	Jean Olímpio Darold	Campos Novos	4/10	Névio Galioto	Campos Novos
19/9	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo	4/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo
19/9	José Ademir Gonçalves	Campos Novos	4/10	Everson Tagliari	Curitibanos
20/9	Benno Hubner	Brunópolis	4/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos
20/9	Dorvalino Griss	Vargem	5/10	Aristides Mendes de Souza	Brunópolis
20/9	Valdir Cercena	Celso Ramos	5/10	Pedro Luiz Granzotto	Vargem
20/9	Pedrinho Dambroz	Ibiam	5/10	Luiz Carlos Antunes	Campos Novos
20/9	Reni Sebastião Becker	Campos Novos	5/10	José Martins Varela	Campos Novos
21/9	Antônio Nascimento da Silva	Anita Garibaldi	5/10	Anísio Carvalho	Campos Novos
21/9	Júlio César Canani	Anita Garibaldi	6/10	Antônio Dalpiva	Vargem
23/9	Luiz Celito Tesser	Anita Garibaldi	6/10	Alcedir Roveda	Campos Novos
23/9	Pedro Adalberto Ferreira de Moraes	Campos Novos	7/10	Aneli Bernardi	Campos Novos
25/9	Alfeu Bordin	Erval Velho	7/10	Armando Borba	Florianópolis
25/9	João Miguel Gassaniga	Ibiam	7/10	João Orides Debastiani	Campos Novos
26/9	Ary Antônio Bernardi	Zortéa	7/10	Joel Gonçalves Kemer	Campos Novos
27/9	Olga Maria V. Almeida	Campos Novos	8/10	Orildo Talamini	Curitibanos
27/9	João Gilioli	Vargem	9/10	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos
28/9	Garibaldiino Cardoso Muniz	Anita Garibaldi	9/10	Antônio Forgiarini	Paranatinga
28/9	Plínio César Moreira	Florianópolis	9/10	João Jandir Cordeiro	Videira
28/9	Alcides Luiz Santin	Campos Novos	9/10	Elias Walter de Deus	Campos Novos
28/9	Elio Miguel Soares	Anita Garibaldi	10/10	Dorival Alves Freitas	Indaial
29/9	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos	10/10	Waldoir Antônio Dalpizol	Campo Belo do Sul
29/9	Amazonirse Fernandes	Brunópolis	11/10	Alcemiro Markus	Palmas
29/9	Eloé Poletto	São Jose do Ouro	11/10	Benjamim Arcangelo Borsoi	Capinzal
29/9	Artico Tadeu Fae	Ponte Alta	11/10	Anildo Carvalho	Campos Novos
30/9	Leonildo Pirolli	Fraiburgo	12/10	Marcelo Luiz Capelari	Campos Novos
30/9	Luiz Estevão Ross	Abdon Batista	13/10	Daniel Amaral de Oliveira	Campos Novos
30/9	José Henrique Lemos	Campos Novos	13/10	Jorge Alberto Tagliari	Curitibanos
30/9	Braulino Bergmeier	Campo Belo do Sul	13/10	Pedro Miguel de Oliveira	Campo Belo do Sul
30/9	Alda Strasser	Campo Belo do Sul	13/10	Luiz Carlos Rossetto	Campo Belo do Sul
2/10	Severino Nunes dos Santos	Campos Novos	14/10	Cladir Coser	Tangara
2/10	Demétrio De Carli	Vargem	14/10	Adriano Favarsani	Campos Novos
3/10	Matusalem da Silva Matos	Lages	14/10	Rodrigo Francisco Nuernberg	Campos Novos
3/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos	15/10	Joaquim Guizoni	Vargem
3/10	Luiz Martendal	Vargem			

# Dessecar para plantar



Produtores iniciaram dessecação das coberturas para plantio de milho

Na agricultura moderna não basta apenas realizar o plantio direto sem utilizar de forma correta os tratamentos culturais. A qualidade da cobertura do solo influencia e é apontada como fator fundamental para o sucesso da agricultura atual.

A ausência de cobertura ou a baixa qualidade e/ou quantidade podem comprometer todo o processo produtivo, não apenas na safra atual como também das futuras, devido a problemas de erosão, compactação do solo, aumento de plantas invasoras ou doenças. Para a formação desta cobertura de solo, quanto maior a diversificação de espécies, melhor e mais consistente será a qualidade da atividade agrícola.

Semear aveia, misturado com nabo forrageiro e ervilhaca, será melhor que qualquer uma das coberturas isoladamente. Cada uma das espécies citadas traz seus benefícios, e no futuro trarão o tão desejado retorno em produtividade.

Para melhor aproveitar a cobertura vegetal, o estágio de desenvolvimento vegetativo quando da dessecação deve ser levado em consideração. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o melhor período de dessecar é entre a floração até o enchimento dos grãos, sempre antes da formação de sementes viáveis. “Se a cobertura for muito jovem, desaparecerá muito rápido, ficando o solo desprotegido. Porém em estágio muito avançado, se converterá em invasora na cultura do milho”, enfatiza.

Outro fator que contribui com resultados de germinação no milho é quanto ao intervalo entre a dessecação e plantio dos híbridos. Para um bom desenvolvimento e arranque inicial das plantas de milho, é fundamental que as sementes sejam colocadas em solos não compactados, livres de invasoras.

“Palhadas em fase de secagem, ainda “verdolengas”, comprometem o bom arranque inicial, em função da formação de ácidos orgânicos tóxicos como fenóis, entre outros. Plantio de milho no mínimo 30 dias após a dessecação, em geral é suficiente”, explica o Engenheiro Agrônomo.

Os tratamentos de sementes auxiliam no manejo correto da cultura do milho. Aliado a dessecação correta das coberturas, os tratamentos inibem a presença de muitas pragas, como a presente na cobertura do azevém, hospedeiro de um inseto denominado broca da coroa – *Listronotus bonariensis* – que a cada ano que passa aumenta. Esta praga perfura as plantinhas de milho, provocando o que chamamos de coração morto.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, é possível que haja necessidade de uma segunda dessecação após 30 dias da realização da primeira. “Em condições normais, haverá a emergência de uma nova camada de ervas, que deverão ser dessecadas novamente, antes do plantio do milho ou logo após, desde que antes do aparecimento das plantas. É importante destacar que o dessecante não causa problemas sobre as plântulas de milho em fase de emergência, desde que ainda estejam protegidas no solo”.

Segundo Schlegel resultados práticos tem mostrado redução na quantidade de lagarta do cartucho no milho com a adoção de uso de inseticidas no milho. Inseticidas fisiológicos proporcionam um controle seletivo de lagartas na palhada, mantendo o equilíbrio entre os inimigos naturais das lagartas, proporcionando um menor ataque na cultura do milho em sequência. O mesmo não pode se dizer no caso da adição de produtos não seletivos como os piretróides, por exemplo. Embora proporcionem um controle sobre as lagartas presentes na palhada, podem causar o desequilíbrio entre os inimigos naturais e o maior ressurgimento de lagarta do cartucho no milho”, finaliza.

FOTOS: MERAMENTE ILUSTRATIVAS

Certificado de Autorização CADIA nº 6-0522/2010.

## UM SHOW DE PRÊMIOS PRA VOCÊ E SUA CASA

A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS = 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

SORTEIO DIA 23/12/2010

1 Refrigerador Eletrolux Frost Free 430 Litros

1 FOX 1.0/2010 4 Portas



DE PRÊMIOS



1 Moto Honda BIZ 125 ES

1 TV Philips 42" LCD Full HD



**COPERCAMPOS**

Para mais informações consulte o regulamento da promoção acessando o site [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

DEPOSITE SEU CUPOM NAS URNAS LOCALIZADAS NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS

**POSTO DE COMBUSTÍVEIS**

Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Centro Campos Novos/SC

**SUPERMERCADO**

Rua Exp. João Batista de Almeida, 259 - Centro Campos Novos/SC

# 16º Dia de Campo Copercampos tem nova data

Em reunião realizada no dia 30 de agosto, a direção da Copercampos decidiu realizar o 16º Dia de Campo Copercampos, o evento da difusão tecnológica do agronegócio brasileiro, nos dias 01, 02 e 03 de março.

O Campo Demonstrativo Copercampos, localizado às margens da BR 282, KM 342, será palco de mais um evento de demonstrações de máquinas e implementos agrícolas, variedades de soja e feijão, além de híbridos de milho, e apresentações da alta genética da produção de suínos das granjas Copercampos, empresas de nutrição animal e novidades da pecuária.

A nova data foi escolhida devido ao feriado de carnaval que será no dia 08 de março. “Nós optamos por realizar o 16º Dia de Campo Copercampos no início de março devido ao carnaval e também por entendermos, juntamente com a equipe técnica da Copercampos, que a data terá os materiais em milho, variedades de soja e feijão em melhores condições de apresentação ao público. Reforçamos

nossa preocupação em mostrarmos as qualidades dos produtos das empresas parceiras no momento certo e por isso faremos do 16º Dia de Campo Copercampos, o evento referência do agronegócio com ainda mais qualidade e ainda com melhorias na infraestrutura do Campo Demonstrativo”, enfatiza o presidente Luiz Carlos Chiocca.

A difusão de tecnologia, base do evento da Copercampos, em 2011 proporcionará aos visitantes de toda a região sul do país, centro-oeste e também de países como Argentina, Paraguai, Venezuela e Colômbia, informações fundamentais para o aumento de produtividade das lavouras dos visitantes.

A expectativa da organização é de que mais de 10 mil pessoas – público de 2010 - visitem os stands das empresas parceiras. O dinâmico Campo Demonstrativo Copercampos espera por você. Programe-se e venha participar deste show do agronegócio.

## Empresas confirmam presença no evento

Durante o dia 16 de agosto e 13 de setembro, o responsável técnico pelo Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e a assessora de marketing e coordenadora do evento Maria Lucia Pauli, realizaram reuniões com as empresas de sementes e agroquímicos para definição das vitrines de exposição.

Durante os encontros, foram definidos lotes através de sorteio e empresas dos ramos agrícolas e também outros expositores já estão assinando contratos para participarem do 16º Dia de Campo Copercampos.



Dia de Campo de 2009

## Declaração do Imposto Territorial Rural

Atenção produtor! Os prazos para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) mudaram. Neste ano, o prazo de entrega começou no dia 1º de setembro e termina no dia 30 de setembro, conforme estabeleceu a Receita Federal do Brasil (RFB), por meio da Instrução Normativa (IN) 1.058/2010, publicada no “Diário Oficial da União” em julho.

A DITR é referente ao exercício de 2010 e os produtores rurais tem apenas 21 dias úteis para a entrega da declaração. Nos anos anteriores, a declaração do ITR tinha o prazo de dois meses, entre agosto e setembro, para ser enviada à Receita. Em 2009, o prazo de entrega foi de 10 de agosto a 30 de setembro.

A apresentação da declaração do ITR é obrigatória para pessoa física ou jurídica, inclusive na condição de isento, que seja proprietária, titular do domínio ou possuidora a qualquer título. Envolve, inclusive, quem somente usufrui do imóvel. Quem não fizer a declaração está impedido de tirar a Certidão

Negativa de débitos, documento indispensável para registro de uma compra ou venda de propriedade rural e na obtenção de financiamento agrícola.

Existem formas de envio da declaração. Pela internet, mas para isso será preciso “baixar” um programa de computador específico, que é o Programa Gerador da Declaração (PGD) do ITR relativo ao exercício de 2010.

Uma das possibilidades para entrega da DITR é gravar disquetes com a declaração e levá-los até uma agência do Banco do Brasil (BB) ou da Caixa Econômica Federal (CEF). Mas, ainda assim, será preciso “baixar da internet” o programa específico para preparar o material, no formato requisitado pela Receita.

A terceira alternativa para entregar a DITR é utilizar um formulário específico, de papel, disponível nas agências e lojas franqueadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Cada formulário pode ser retirado mediante pagamento de R\$ 5,00, valor que já inclui o preço da postagem do material.

\* Com informações do Canal do Produtor

## Dia de Campo da APTA mostra linhagens e variedades de aveia branca

No dia 26 de agosto, os Engenheiros Agrônomos da Copercampos Marcos Schlegel e Fabrício Jardim Hennigen participaram do Dia de Campo de Agência Paulista de Tecnologia de Agronegócio - APTA - Pólo Sul do Oeste Paulista em Capão Bonito, São Paulo, evento da empresa IAC.

Os pesquisadores da APTA, Edison Ulisses Ramos Júnior e Vera Lúcia Paes de Barros receberam os representantes da Copercampos e apresentaram a tecnologia das variedades e linhagens de aveia branca para consumo humano. Durante o evento, os Engenheiros Agrônomos participaram de palestras sobre a cultura da aveia branca, reunião técnica sobre cereais e ainda uma palestra sobre o mercado de cereais de inverno.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o evento serviu também para apresentar a Copercampos para a APTA e IAC, a fim de realizar uma parceria. “Aproveitamos a oportunidade e apresentamos a Copercampos e seu trabalho na produção de sementes para firmarmos uma parceria para nas próximas executar avaliações do material genético da IAC no Campo Demonstrativo”, ressaltou Fabrício.



Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel confere variedade de aveia branca para consumo humano

**MAIS VAGENS E GRÃOS**



**Sistema AgCelence SOJA**  
Produtividade Top

**SUA SOJA TURBINADA,  
DO PLANTIO À COLHEITA.**

**MAIS FOLHAS**



**MAIS RAÍZES**



**Você pode mais. Sua lavoura pode mais.**

[www.sojaturbinada.basf.com.br](http://www.sojaturbinada.basf.com.br)

0800 0192 500

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

- Um novo sistema de manejo. Uma nova era de produtividade.
- Plantas mais fortes, saudáveis e protegidas.
- Expressão total do potencial produtivo da sua lavoura.



# Soja: variedades disponíveis

A aquisição de sementes de soja para o plantio da safra 2010/2011 está em andamento. O Departamento Técnico da matriz em Campos Novos e filiais na área de abrangência onde é produzida soja para semente iniciou no mês de setembro a programação para que os produtores definam os cultivares que serão implantados nas lavouras. Estão disponíveis sementes das seguintes empresas: Embrapa, Coodetec, Nidera, Brasmax, Monsoy e Syngenta.

Segundo o responsável técnico pela produção de sementes da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a cooperativa busca constantemente cultivares que estejam adequados ao clima da região e que ofereçam melhor desempenho e que ainda tenham uma boa demanda de mercado.

“Os associados estarão multiplicando sementes que serão plantadas na próxima safra em Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraguai. O produto leva a marca e a qualidade Copercampos e para isso ele precisa seguir todas as recomendações técnicas para atender as expectativas do cliente”, ressalta Schlegel.

Para o Diretor Executivo da Copercampos Laerte Isaias Thibes Júnior, a produção de sementes é fundamental no incremento dos negócios



para o associado. “A semente agrega valor ao produto. Na safra de 2009 beneficiamos cerca de 800 mil sacos e temos como objetivo aumentar

esse número. Tudo dependerá das parcerias com as empresas e da produção em nossa região”, avalia. Thibes acrescenta ainda, que o produtor deve se aperfeiçoar frequentemente, produzindo sementes de qualidade e priorizando cuidados desde o plantio até a entrega do produto na Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS.

O produtor associado Waldomiro Roveda, informa que já definiu as variedades de soja que irá multiplicar neste ano. “Serão três cultivares de três empresas. Estamos planejando a próxima safra para produzir com qualidade e garantir que produto seja comercializado como semente. O diferencial de ser multiplicador de sementes desde que a Copercampos iniciou a produção é a agregação de valor visando à bonificação de sementes”, enfatiza Roveda. Seu Waldomiro irá multiplicar de forma verticalizada e para a Copercampos.

## Qualidade Copercampos

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanha os campos de produção visando a alta qualidade das sementes.

Obtento	Cultivares	Crescimento	flor	pub	hilo	ciclo	grupo maturidade	fertilidade	altura(cm)	acamam.	nematóide	P. Bact	oídio	PPH	C haste	fitóftora	pl/há(MIL PLANTAS)
BRASMAX	BMX APOLO RR	I	B	C	A	SUPERPRECOCE	5.5	ALTA	90	R	S(Mj) S(Hg)	R	S	S	R	S	200 A 250
BRASMAX	BMX ENERGIA RR	I	R	C	C	SUPERPRECOCE	5.3	ALTA	85	R	S(Mj) S(Hg)	S	S	S	R	S	250 A 300
BRASMAX	BMX FORÇA RR	I	B	C	MC	PRECOCE	6.2	MÉDIA/ALTA	110	MR	S(Mj) S(Hg)	S	S	S	R	R	200 A 280
BRASMAX	BMX MAGNA RR	I	B	C	MC	PRECOCE	6.4	ALTA	95	R	S(Mj) S(Hg)	S	S	S	R	S	250 A 300
BRASMAX	BMX POTENCIA RR	I	B	C	MC	SEMIPRECOCE	6.7	MÉDIA/ALTA	110	MR	MR	S	S	S	R	S	200 A 250
COODETEC	CD 202	D	B	C	MC	PRECOCE	6.4	ALTA	103	MS	T(Mi) S(Mj) T(Mp)	S	MS	R	R	S	200 A 288
COODETEC	CD 206 RR	D	R	M	P	SEMIPRECOCE	6.8	MÉDIA/ALTA	85	R	S(Mi) S(Mj)	-	MS		R	R	244 A 266
COODETEC	CD 235 RR	D	B	M	M	PRECOCE	6.4	MÉDIA/ALTA	96	MR	T(Mi) MS(Mj)	-	MR	R	R	R	222 A 288
COODETEC	CD 239 RR	D	B	M	P	SEMIPRECOCE	6.7	MÉDIA/ALTA	99	MR	MT(Mi) MS(Mj)	-	MS	R	R	R	222 A 288
COODETEC	CD 249 RR	D	B	M	MC	PRECOCE	6.7	MÉDIA/ALTA	85	MR	-	R	-	-	R	S	220 A 260
COODETEC	CD 250 RR	I	B	M	MC	SUPERPRECOCE	5.5	ALTA	100	MS	-	R	-	-	R	S	160 A 200
EMBRAPA	BRS 232	D	R	C	MC	SEMIPRECOCE	6.9	MÉDIA/ALTA	93	MS	MR(Mi) S(Mi) S(Hg)	-	MS	R	R	S	222 A 311
EMBRAPA	BRS 282	D	B	C	MC	SEMIPRECOCE	6.9	MÉDIA/ALTA	100	S	R(Mi) R(Mj) S(HG)	-	MS	R	R	S	222 A 311
EMBRAPA	BRS 284	I	R	C	MC	PRECOCE	6.3	MÉDIA/ALTA	101	MS	S(Mi) MR(Mj) S(Hg)	-	MS	R	R	S	222 A 311
EMBRAPA	BRS 295 RR	D	B	C	MC	PRECOCE	6.5	MÉDIA/ALTA	95	S	S(Mi) MR(Mj) S(Hg)	-	MR	S	R	R	222 A 311
IGRA	RA 518 RR	I	R	M	P	PRECOCE	6.5	ALTA	76	R	-	-	MR	-	-	-	250 A 300
MONSOY	M 6009 RR	D	B	M	P	SUPERPRECOCE	6.0	ALTA	75	R	S(Hg) S(Mj)	R	MS	-	MR	-	250 A 270
MONSOY	M 6707 RR	D	B	M	M	SEMIPRECOCE	6.7	MÉDIA/ALTA	75	MR	S(Hg) S(Mj)	R	MS	-	R	-	250 A 270
NIDERA	A 4725 RG	I	R	M	P	SUPERPRECOCE	5.3	ALTA	106	R	R(Hg)	-	S	-	R	-	300 A 400
NIDERA	A 6411 RG	D	R	C	PI	SEMIPRECOCE	6.7	MÉDIA/ALTA	106	R	S(Hg)	R	MS	-	R	R	230 A 280
NIDERA	NA 4990 RG	I	B	M	P	SUPERPRECOCE	5.3	ALTA	100	R	R(Hg)	-	AS		R	-	320 A 400
NIDERA	NA 5909 RG	I	R	C	PI	PRECOCE	6.6	MÉDIA/ALTA	106	R	S(Hg)	R	MS	-	R	R	240 A 320
NIDERA	NA 7321 RG	I	B	M	P	SEMIPRECOCE	6.9	MÉDIA/ALTA	120	MR	S(Hg)	S	S	-	R	R	220 A 300
NIDERA	NS 4823 RR	I	R	M	P	SUPERPRECOCE	5.1	ALTA	106	R	R(Hg)	-	MR		R	-	300 A 400
SYNGENTA	NK 7059 RR(VMAX)	I	B	C	M	PRECOCE	5.9	ALTA	100	R	EM AVALIAÇÃO	-	MR	-	R	-	250 A 350
SYNGENTA	SYN 3358 RR	I	B	C	M	PRECOCE	5.8	ALTA	90	R	R(Hg)	S	MR	-	R	-	300 A 350

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

## CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.

Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e

Cadastre-se agora mesmo.

Início das Pontuações em 01/09/2007



COPERCAMPOS  
SUPERMERCADO

